



designação:

Quinta de Boucinhas

localização:

Avenida Vasco da Gama - EN222

freguesia:

Oliveira do Douro

tipologia:

3.1.2. quinta urbana

época de construção:

estado de conservação:

uso predominante:

código inventário arqueologia:

grau de protecção:

inventariado

categoria de protecção proposta:

I - protecção integral

interesse patrimonial:

arquitectónico

integração em sistema estratégico:

fontes:

observações:



breve caracterização:

AUTORIA: desconhecida. ENVOLVENTE: a) situa-se no sopé do Monte da Virgem; b) à época foi localizada na estrada que da Quinta do Sardão subia para o Monte da Virgem – Rua das Boucinhas; c) com a construção da EN222 o território sofreu transformações de uso muito intensas, perdendo o carácter bucólico de tempos idos. CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS: a) arquitectura erudita; b) planta em L com pátio voltado a sul (entretanto ocupado totalmente com uma construção); c) a casa abre-se a poente para um jardim barroco de grande apuro formal com interessantes elementos decorativos (fontes); d) o desenho do conjunto obedece a uma malha de percursos interiores e exteriores; e) o pátio é um espaço intermédio entre a escadaria do piso nobre e a rua; f) a capela está orientada com a entrada pela rua, para nascente, determinando um alargamento do espaço público face ao qual o muro é rasgado pelo portal de entrada na quinta; g) dois pisos, supondo-se que o primeiro seria para arrecadação do lado nascente, já que o lado poente usufrui do jardim; h) composição simétrica da fachada do corpo principal da casa, na colocação dos vãos e na marcação da linha do beiral; i) a capela está adossada à casa e a marcação dos cunhais define a sua autonomia formal relativamente ao muro e à casa, cujos alçados estão num plano posterior; j) os cunhais são rematados por pináculos piramidais, e a projecção do telhado na fachada por uma linha de beiral triangular outrora encimada no vértice da cumeeira por uma cruz; k) tendo o alçado da capela um desenvolvimento acentuado na vertical, a proporção é resolvida pela marcação da padieira da porta e pela continuação, no desenho da fachada, da linha do beiral da casa que contorna o óculo – pelo que não é um elemento portante, mas decorativo; l) a colocação do sino (ausente) num plano posterior exalta o seu despojamento, reforçando a sua singularidade. INFORMAÇÕES TÉCNICAS: a) estrutura portante em alvenaria de pedra rebocada e pintada; b) travejamentos de madeira revestidos a telha de barro; c) molduras dos vãos e elementos portantes, cunhais e beirais, em pedra de granito aparente; d) fenestração de guilhotina e portas de madeira pintada. POSSIBILIDADE DE RESTAURO: redundante. TRABALHOS RECOMENDADOS: a) demolição dos corpos anexos recentes, uma vez que perturbam a leitura de conjunto; b) qualquer construção nova deve situar-se fora do perímetro do conjunto (casa, pátio e jardim).